



MAJOR MIGUEL MOYENO
Oficial do Exército dos Estados Unidos e aluno no Curso de Comando e Estado-Maior Oficiais de Nações Amigas (CEM/ONA) na Escola de Comando Estado-Maior do Exército Brasileiro (ECEME).

UMA ORGANIZAÇÃO MILITAR DE DISTINÇÃO NAS OPERAÇÕES MULTIDOMÍNIO NO EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS

No ano de 2017, o Exército dos Estados Unidos da América (Ex EUA) começou a modernizar-se com base no seu conceito de guerra futura. O Ex EUA viu a necessidade de desenvolver uma nova doutrina que o permitiria vencer em operações de combate de grande escala com adversários que possuem capacidades similares (*near-peer threats* - ameaças quase iguais). O resultado foi a evolução da doutrina de batalha aeroterrestre à doutrina de operações multidomínio, que se descreve em documentos, como o Panfleto TRADOC 525-3-1, o Exército dos EUA nas Operações Multidomínio, e o Manual de Operações FM 3-0, publicado em outubro de 2022. Simultaneamente, o Ex EUA viu a necessidade de criar organizações especializadas que tinham como missão principal realizar adestramento, assessoria, assistência, aumentar capacidades e operações de monitoramento com nações, aliadas e parceiras. Em agosto de 2017, a primeira Brigada de Assistência Militar (*Security Force Assistance Brigade* – SFAB), 1ª SFAB, foi estabelecida no Forte Moore, Georgia (GA) (antigo Forte Benning, GA) para permitir que o Ex EUA desenvolva parcerias globais e aumente a capacidade militar de aliados e parceiros dos EUA. Em maio de 2018, imortalizou-se a doutrina SFAB em ATP 3-96.1, Brigada de Assistência Militar.

DOCTRINA DAS BRIGADAS DE ASSISTÊNCIA MILITAR

a. MISSÃO E FUNÇÃO

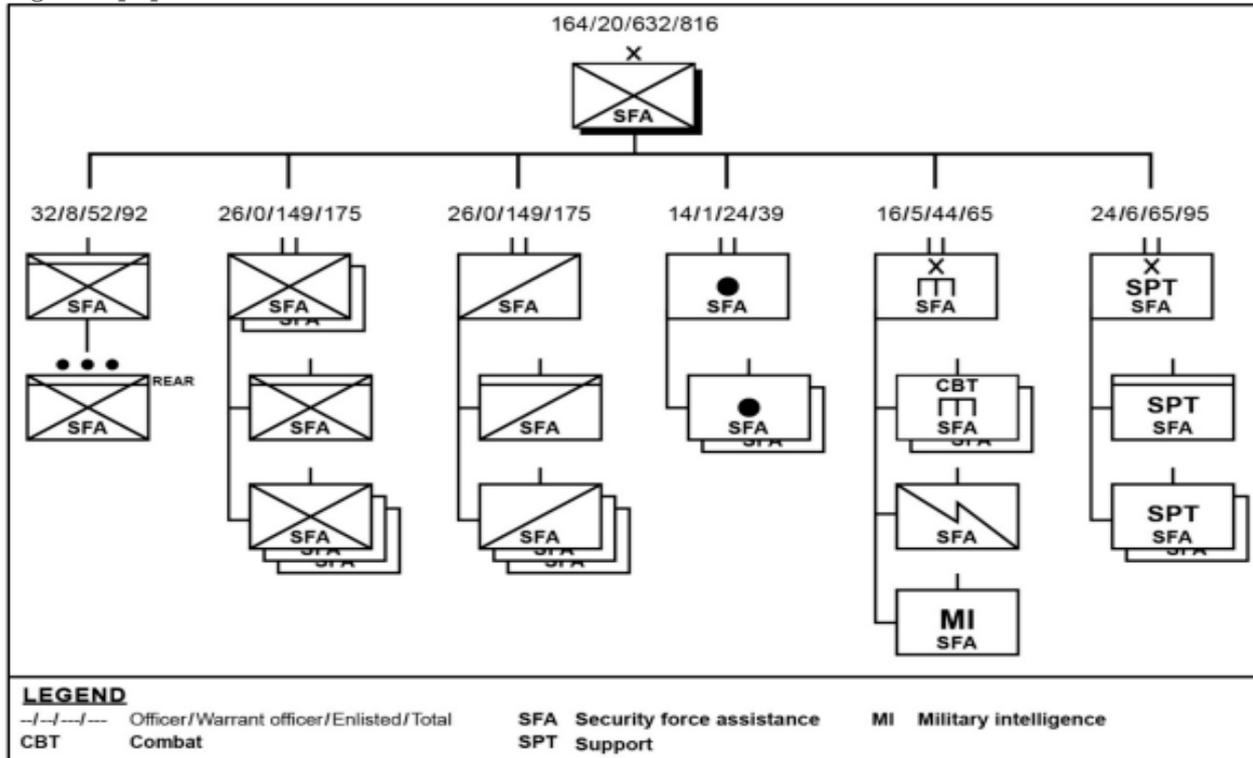
As SFABs fornecem assessores para realizar operações de assistência militar em todo o mundo para aumentar as capacidades de forças militares estrangeiras e suas instituições de apoio, procurando alcançar objetivos de assistência militar. Os assessores preparam o ambiente operacional através do fortalecimento de aliados e do estabelecimento de parcerias duradouras, ademais aumentam as capacidades das nações anfitriões através de exercícios conjuntos e estão sempre prontos para apoiar as operações e a modernização das forças amigas em coordenação com os outros instrumentos do poder nacional. A SFAB melhora a interoperabilidade, fornecendo pessoal para assessorar as forças de nações amigas que desempenham papéis de combate ao escalão batalhão, brigada, divisão e corpo de exército. Quando se usa a SFAB de forma consistente com uma nação amiga, poderá melhorar a força de segurança da nação amiga.

As SFABs estão alinhadas geograficamente para cultivar um conhecimento profundo e uma base de experiência para abordar as questões específicas dentro de um teatro de operações. Mediante ordem, podem realizar atividades de ligação e apoio para facilitar as operações multinacionais durante os conflitos armados. As SFABs possuem pessoal e equipamento especializados para estabelecer uma presença duradoura em regiões de competição estratégica para promover a interoperabilidade, aumentar a capacidade de combate convencional dos parceiros e estabelecer as condições para as operações de contingência.

A missão principal da SFAB é avaliar, adestrar, assessorar e ajudar as forças militares estrangeiras em coordenação com forças conjuntas, interinstitucionais e multinacionais para aumentar as capacidades dos parceiros e facilitar o cumprimento dos objetivos estratégicos dos EUA. A SFAB pode enviar equipes multifuncionais de assessores para aumentar a área e o número de atividades e eventos de adestramento e de operações conjuntas. Essas organizações flexíveis podem apoiar operações de longo prazo no teatro de operações.

As equipes de assessoria são a base da SFAB e são únicas entre as organizações convencionais do Ex EUA. Os batalhões de infantaria ou de blindados e o regimento de cavalaria podem enviar até nove dessas

Fig 1 - Equipes de assessoria.



Fonte: ATP 3-96.1 (2020) p. 1-2.

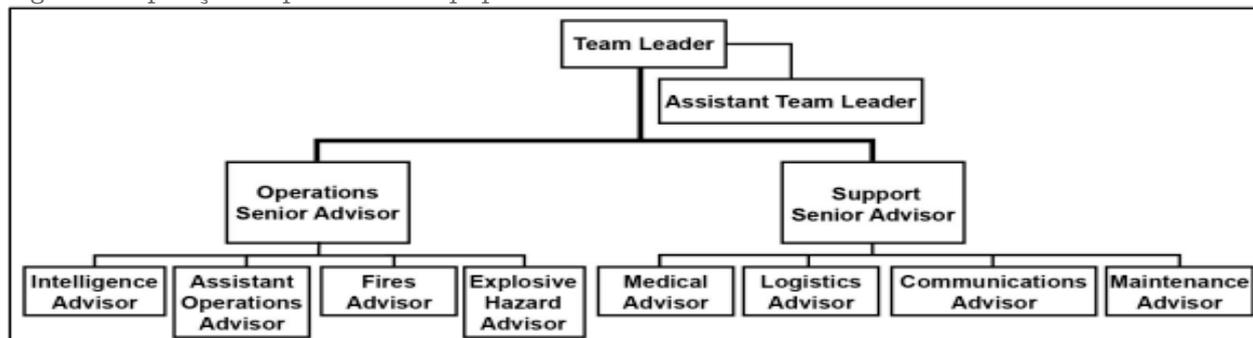
equipes de doze pessoas que exercem o papel de assessores de combate. Cada um dos batalhões de artilharia de campo e de engenharia pode enviar até quatro equipes de assessores de quatro pessoas cada, o que frequentemente requer outros facilitadores ou reforços para realizar operações com as forças militares estrangeiras.

Cada companhia de manobra e esquadrão de cavalaria, com a exceção da companhia ou esquadrão de comando e apoio, pode enviar uma equipe de assessoria de companhia. O pessoal de uma equipe de assessoria tem dois conjuntos de responsabilidades, um externo com as forças militares estrangeiras e outro interno com a organização. O papel externo de cada membro da

equipe de assessoria é especializado para apoiar a organização designada de acordo com a avaliação da organização militar estrangeira e dentro do escopo da missão dada e dos recursos designados.

De forma geral, a equipe de assessoria está organizada com as mesmas posições de responsabilidade que as equipes de assessoria subordinadas, suas funções externas são semelhantes e devem ser usadas como referência. No entanto, as equipes devem conhecer bem as operações da equipe e podem presumir que a maioria da assessoria será realizada naquele ambiente. A maioria da equipe consiste em sargentos que receberam adestramento adicional e foram preparados para cumprir seus deveres.

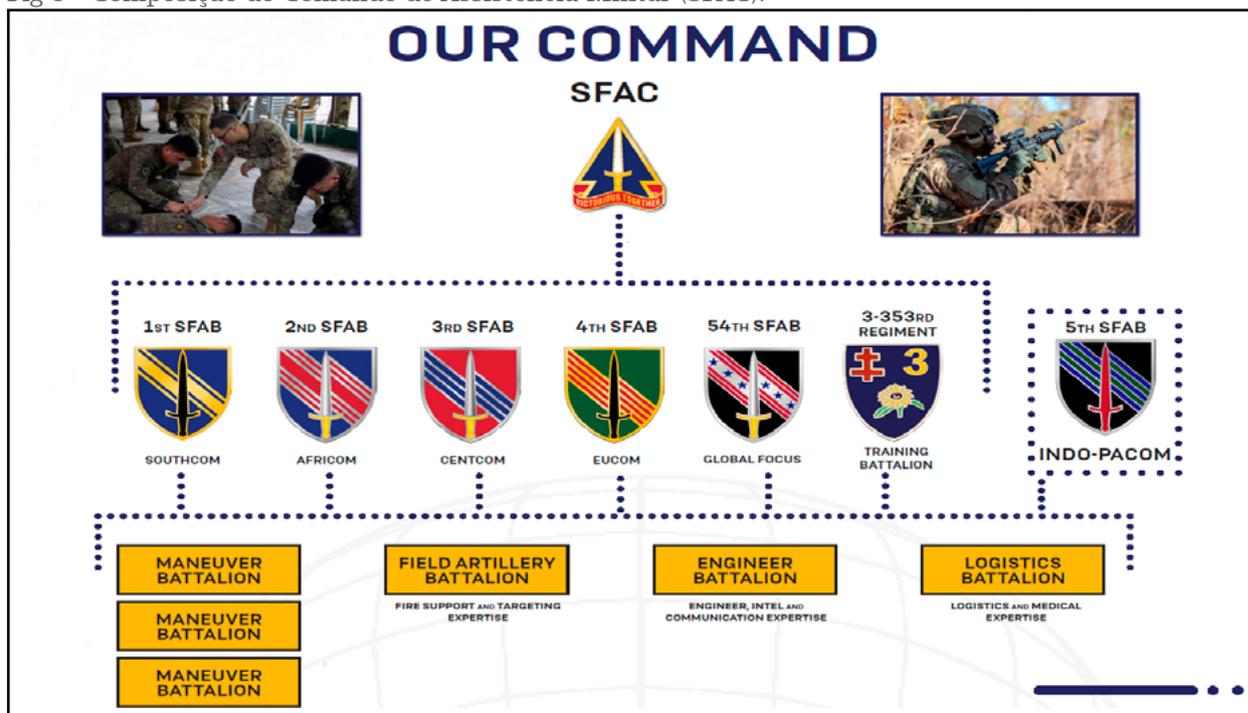
Fig 2 - Composição de pessoal das equipes de assessoria.



Fonte: ATP 3-96.1 (2018) p. 1-20.

BRIGADAS DE ASSISTÊNCIA MILITAR PARA AS FORÇAS DE SEGURANÇA ATIVAS

Fig 3 - Composição do Comando de Assistência Militar (SFAC).



Fonte: SFAC SMARTBOOK p.13.

a. 1ª BRIGADA DE ASSISTÊNCIA MILITAR

A 1ª Brigada de Assistência Militar (1SFAB) está geograficamente alinhada com o Comando Sul dos Estados Unidos (SOUTHCOM). Os assessores vêm de Forte Moore, Georgia. 1SFAB mantém uma presença persistente na Colômbia, Honduras e no Panamá e vai, periodicamente, ao Peru, Equador e ao Uruguai. A expansão da área de responsabilidade aumentará a presença do assessor, o que continua a aumentar a capacidade dos parceiros e mantém os Estados Unidos como o parceiro preferido. Adicionalmente, a maior presença dos assessores da 1SFAB ajudará a contrariar a influência de outras nações e estabelecer relacionamentos que são vitais aos interesses nacionais dos Estados Unidos.

b. 2ª BRIGADA DE ASSISTÊNCIA MILITAR

Alinhada geograficamente com o Comando África dos EUA, a 2ª Brigada de Assistência Militar (2SFAB) emprega aproximadamente 20 equipes de assessores desde Forte Liberty, Carolina do Norte (antigo Forte Bragg, NC). Os assessores podem ir à África, onde mantêm uma presença persistente, realizando

missões de cooperação militar. A 2SFAB coordena suas atividades através da Força-Tarefa Europa Sul – África (SETAF-AF) do Ex EUA. Os assessores também trabalham e coordenam suas atividades em um ambiente conjunto, combinado e interinstitucional, requerendo qualidades e experiências diversas e abrangentes. Hoje, enquanto a 2SFAB continua a fortalecer as parcerias militares e a cooperação na África, também está preparada para operações de combate em grande escala, caso surtirem crises e conflitos em todo o mundo.

c. 3ª BRIGADA DE ASSISTÊNCIA MILITAR

A 3ª Brigada de Assistência Militar (3SFAB) de Forte Cavazos, Texas (antigo Forte Hood, TX) está preparada para servir como o braço operacional de cooperação militar do Ex EUA. O foco da 3SFAB é aumentar a interoperabilidade e aumentar a capacidade da força parceira na região através de uma presença persistente em Jordânia, os Emirados Árabes Unidos e o Reino da Arábia Saudita. Aproveitando esses novos locais e nossos relacionamentos existentes com a Operação Spartan Shield, em Kuwait, os assessores participarão de exercícios e

intercâmbios em todo o Comando Central dos EUA (CENTCOM). 3SFAB também permanece preparada para responder a requerimentos de assessoria para a Operação *Inherent Resolve*, no Iraque, e aumentar as capacidades dos nossos aliados para deter os adversários na área de operações. Essas missões criarão relacionamentos críticos para quaisquer futuras missões que requererão poder de combate de forma rápida e a transição da competição ao conflito. Finalmente, a 3SFAB continuará a divulgar as lições aprendidas enquanto assessoram a força parceira e contra uma ameaça próxima em um ambiente de conflito.

d. 4ª BRIGADA DE ASSISTÊNCIA MILITAR

A 4ª Brigada de Assistência Militar (4SFAB) no Forte Carson, Colorado, envia equipes de assessoria ao teatro europeu desde o Báltico ao Mar Negro para aumentar a interoperabilidade entre os aliados da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e as nossas forças parceiras. Sob o controle operacional do 5º Corpo de Exército (V Corps) e em coordenação com o Exército Europa e África dos EUA (USAREUR-AF), a 4SFAB mantém uma presença persistente em países europeus como Polônia, Romênia, Letônia, Lituânia, Hungria, Geórgia, Macedônia do Norte e Albânia. Através da sua presença contínua, essas equipes demonstram o compromisso do Ex EUA à defesa coletiva da Europa e à resolução dos EUA para deter a agressão contínua da Rússia contra os aliados dos EUA e nações amigas.

e. 5ª BRIGADA DE ASSISTÊNCIA MILITAR

A 5ª Brigada de Assistência Militar (5SFAB) está geograficamente alinhada com o Comando Indo-Pacífico dos EUA (INDOPACOM) e está designada ao Comando do Pacífico do Exército (USARPAC). A 5SFAB emprega assessores na Base Conjunta Lewis-McChord, Washington (JBLM). Isso permite a 5SFAB manter uma presença persistente na Região Indo-Pacífica enquanto também atinge um nível sustentável de preparação. A presença persistente desempenha um papel crítico na capacidade do USARPAC de implementar a dissuasão integrada que se pode definir como a soma de capacidades, postura, mensagem e vontade. Através da Dissuasão

Integrada, a 5SFAB apoia a capacidade do exército de teatro de fortalecer as defesas dos nossos aliados e parceiros para promover a contenção e o respeito entre vizinhos.

f. OUTRAS ORGANIZAÇÕES MILITARES

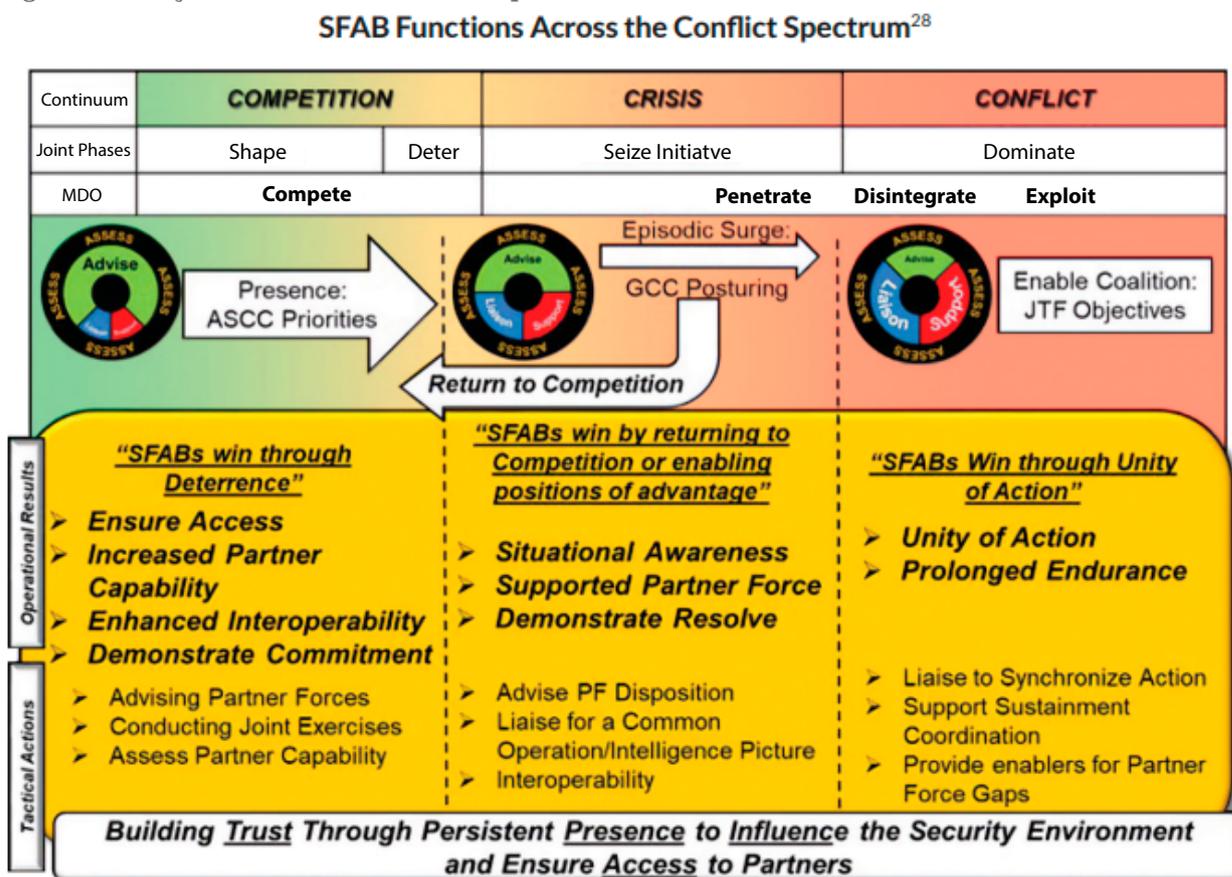
A 54ª Brigada de Assistência Militar (54SFAB) está em plena capacidade operacional e continuará a refinar e padronizar os requisitos de adestramento na organização para aumentar a interoperabilidade da 54SFAB em missões em todo o mundo. Essas equipes de assessores da 54SFAB estão preparadas para realizar assistência militar durante a competição contínua em todos os ambientes. As equipes de assessoria da 54SFAB continuarão a apoiar os requisitos de cooperação militar, realizando designadas atividades de assistência militar que reforçam a posição dos EUA como o parceiro preferido e permitindo-os vencer em operações em combate de grande escala em todos os domínios.

O Regimento 3-353 fornece ao Comando de Forças do Exército dos EUA (FORSCOM) o adestramento específico de assessores e equipes de assessoria para responder às necessidades das forças alinhadas geograficamente que têm a tarefa de realizar ou apoiar a cooperação militar. Para alcançar essa missão, o Regimento 3-353 adestra e emprega uma equipe de instrutores especialistas do Exército dedicados a criar um ambiente de adestramento de classe mundial.

OPERAÇÕES MULTIDOMÍNIO E AS BRIGADAS DE ASSISTÊNCIA MILITAR

Já que as operações frequentemente incluem tanto forças convencionais como irregulares de parceiros multinacionais, os comandantes devem considerar como manterão a unidade de esforço sem a autoridade direta de comando. As SFABs fornecem a capacidade de formar parcerias com aliados convencionais e parceiros. As forças de operações especiais aumentam a unidade de esforço, integrando forças irregulares através da assistência militar, defesa interna estrangeira e da guerra não convencional. As SFABs são concebidas para operar em todo o espectro do conflito em competição, crise e conflito.

Fig 4 – As Funções das SFAB em todo o Espectro do Conflito.



Fonte: <https://www.ausa.org/sites/default/files/publications/SL-22-3-The-US-Armys-Security-Force-Assistance-Triad-Security-Force-Assistance-Brigades-Special-Forces-and-the-State-Partnership-Program.pdf> (p.6).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a introdução de novas doutrinas e conceitos, o Ex EUA precisava reavaliar como “gerenciar, adestrar, equipar e organizar” a força atual e simultaneamente transformar-se, desenvolvendo organizações com capacidades em múltiplos domínios em todos os escalões. A luta na frente dependerá da interoperabilidade com aliados e parceiros, com uma aceleração do ritmo e da escala da mudança. Para alcançar isso, o Exército começou a alinhar os corpos de exército, as divisões, as SFABs e a Força-Tarefa Multidomínio (MDTF) com os comandos combatentes geográficos.

As seis SFABs servem como organizações de assessoria especiais para adestrar e assessorar os exércitos de parceiros estrangeiros. A missão das SFABs inclui adestrar, ajudar e assessorar nações amigas em áreas de conflito em todo o mundo. As SFABs podem avançar os relacionamentos dos EUA em todo o mundo. Na competição, as

SFABs criam confiança, interoperabilidade e aumentam as capacidades dos parceiros. Em crises, as SFABs permitem que a força conjunta e o pessoal interinstitucional respondam rapidamente e melhorem os esforços de coordenação. No conflito, as SFABs melhoram a coordenação com parceiros e podem expandir-se para serem brigadas completas capazes de cumprir qualquer missão desse escalão. As SFABs são necessárias para estabelecer uma presença militar constante. As SFABs profissionalizam a assistência militar e as missões de cooperação. As SFABs permitem a presença de força conjunta para aumentar a confiança e gerar a capacidade de responder a crises futuras.

Para cada nova inovação doutrinária, é necessário desenvolver organizações militares que facilitam a capacidade do Exército para alcançar seus objetivos. A SFABs serve como uma organização distinta que demonstra a inovação e faz parte do futuro da guerra multidomínio.

REFERÊNCIAS

- MCENANY, Charles. *The U.S. Army's Security Force Assistance Triad Security Force Assistance Brigades, Special Forces and the State Partnership Program. The Association of the United States Army, October 2022*. Disponível em: <https://www.ausa.org/sites/default/files/publications/SL-22-3-The-US-Armys-Security-Force-Assistance-Triad-Security-Force-Assistance-Brigades-Special-Forces-and-the-State-Partnership-Program.pdf>. Acesso em: 02 ago. 2023.
- DEPARTMENT OF THE ARMY. *Army Techniques Publication Nr 3-96.1. Security Force Assistance Brigade. Washington, DC, 2018*. Disponível em: https://usacac.army.mil/sites/default/files/documents/cace/LREC/atp3_96x1.pdf. Acesso em: 10 jul. 2023.
- DEPARTMENT OF THE ARMY. *Army Techniques Publication Nr 3-96.1. Security Force Assistance Brigade. Washington, DC, 2020*. Disponível em: https://armypubs.army.mil/epubs/DR_pubs/DR_a/ARN30336-ATP_3-96.1-000-WEB-1.pdf. Acesso em: 10 jul. 2023.
- DEPARTMENT OF THE ARMY. *Field Manual 3-0. Operations. Washington, DC, 2022*. Disponível em: <https://irp.fas.org/doddir/army/fm3-0.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2023.
- DEPARTMENT OF THE ARMY. *SFAC Factbook. Fort Liberty, NC, 2023*. Disponível em: <https://api.army.mil/e2/c/downloads/2023/06/02/a88193db/apznzay9wsl4yot88ebtabnfckqtqeni-l6fzshvcowi0gp4jxvmrcxcmqe9ju0smkruouwaz77prbvrbqduydwckri-mbhm1ng9okydgq1xq1efdvtjktzyxgisb3bqowfb2nc5af-ia7c7wjflvekzkrzrp9sq5z6jo6t0uw4q5ua4nvch-xqete9mhkew2iiu2ywj5ujf.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2023.
- DEPARTMENT OF THE ARMY. *TRADOC Pamphlet 525-3-1. The U.S. Army in Multi-Domain Operations 2028. Washington, DC, 2018*. Disponível em: <https://adminpubs.tradoc.army.mil/pamphlets/TP525-3-1.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2023.
- DEPARTMENT OF THE ARMY. *TRADOC Pamphlet 525-3-8. U.S. Army Concept: Multi-Domain Combined Arms Operations at Echelons Above Brigade 2025-2045. Washington, DC, 2018*. Disponível em: <https://adminpubs.tradoc.army.mil/pamphlets/TP525-3-8.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2023.

SOBRE O AUTOR

Miguel Moyeno é um oficial de cavalaria no Exército dos Estados Unidos e está servindo como aluno do programa Escolas de Outras Nações, no Curso de Oficiais de Nações Amigas do Curso de Comando e Estado-Maior (CCEM/ONA), da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME) no Rio de Janeiro, Brasil. Sua experiência no estrangeiro inclui serviço no Afeganistão, no Brasil e na Coreia do Sul. O Maj Moyeno possui bacharelado da Academia Militar dos Estados Unidos, no West Point, e mestrado em Psicologia Organizacional Social, da *Teachers College*, Universidade de Colúmbia. Sua experiência militar inclui posições como Comandante de Pelotão de Infantaria Mecanizada, Subcomandante de Companhia de Infantaria Mecanizada, Comandante de Pelotão de Morteiros, Subcomandante de Companhia de Treinamento Inicial, Comandante de Companhia de Treinamento Inicial, Oficial Adjunto de Operações, Comandante de Companhia no Regimento 3-353, Líder de Equipe SFAB e Oficial de Operações de Quartel. A educação militar do Maj Moyeno inclui o Curso de Aeromóvel, Curso Paraquedista, Curso de Combate corpo a corpo níveis I e II, Curso Básico para Oficiais da Infantaria, Curso Ranger, Curso para Líderes de Reconhecimento e Vigilância, Curso para Comandante de Morteiros de Infantaria, Cursos do TRADOC e do FORSCOM para Comandante de Companhia, Curso Explorador, Curso de Simulação S7, Curso de Líderes de Cavalaria, Curso de Operações de Informação Táticas e o Curso de Cooperação Militar de Operações Especiais. (miguel.a.moyeno2.mil@army.mil) (mmoyeno15@aol.com).